

Reticularia Bull.

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Reticularia*, *Reticularia intermedia*, *Reticularia jurana*, *Reticularia lycoperdon*.

COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Bezerra, A.C.C., Agra, L.A.N.N. 2020. *Reticularia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB119604>.

Tem como sinônimo

Enteridium Ehrenb.

DESCRIÇÃO

Esporocarpo tipo etálio, pulvinado, subgloboso, depresso, branco-prateado ou castanho, geralmente solitário; hipotalo bem desenvolvido ou inconspícuo; pseudo-capilício constituído por placas membranosas perfuradas ou franjadas ou filamentos às vezes combinados numa rede; esporo castanho, amarelado ou oliváceo em massa, mais pálido a quase hialinos sob luz transmitida, reticulado, espinuloso ou verrucoso, área de deiscência lisa, ligeiramente verrucosa ou com reticulação incompleta.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. CórteX espesso, branco-prateado; esporos agrupados..... R. lycoperdon
1a. CórteX delgado, evanescente, castanho-avermelhado ou acobreado; esporos livres
- 2 Etálio solitário ; pseudo-capilício abundante, formando uma rede densa, dendróide de filamentos delgados, sem anastomoses; esporos 7-9 µm diam., delicadamente reticulados, com 8 mechas por hemisfério e uma área lisa de deiscência R. intermedia
- 2a Etálio solitário ou em grupos de 2 a 4 ; filamentos do pseudo-capilício unidos em uma rede de malhas grandes; esporos 6-8 µm diam., fracamente reticulados, com 8 mechas por hemisfério e uma área de deiscência delicadamente verrucosa R. jurana

BIBLIOGRAFIA

- Farr, ML 1976. Myxomycetes. Flora Neotropica, Mon 16. New York Botanical Garden
- Nannenga-Bremekamp, N.E. 1958. Notes on Myxomycetes I. Some Remarks on the genus *Reticularia* Bull. emend. Rost. Acta Botanica Neerlandica 7 : 769-779.
- Lado, C. & Pando, F. 197. Myxomycetes I. Flora Mycologia Iberica 2. Real Jardín Botánico, Madrid

Reticularia intermedia Nann.-Bremek.

DESCRIÇÃO

Esporocarpo tipo etálio, 0,5-5 cm, pulvinado, castanho; hipotalo branco, quase imperceptível; perídio fino, membranoso, evanescente; pseudocapílio abundante, filamentos formando uma rede densa, dendroide; esporo em massa castanho avermelhado, hialino sob luz transmitida, 7-9 µm de diâmetro, reticulado com uma pequena área lisa.

COMENTÁRIO

O registro para o Cerrado, em São Paulo, existe apenas na forma de exsiccata depositada em herbário, com identificação feita por especialista.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Lado & R. Maimoni-Rodella, Lado 17306, MA, 69816, São Paulo

Xavier de Lima, V., s.n., URM, 89977, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. 2015. Liceales in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB119604>>.

Lado, C. & Pando, F. 197. Myxomycetes I. Flora Mycologia Iberica 2. Real Jardin Botánico, Madrid

Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Nannenga-Bremekamp, N.E. 1958. Notes on Myxomycetes I. Some Remarks on the genus Reticularia Bull. emend. Rost.Acta Botanica Neerlandica 7 : 769-779.

Xavier de Lima, V. 2016. Ecologia de Myxomycetes em áreas de Pampa e Floresta Ombrófila Mista. Tese de doutorado.

Programa de Pós-graduação em Biologia de Fungos, Universidade Federal de Pernambuco.

Reticularia jurana Meyl.

DESCRIÇÃO

Esporocarpo um etálio, solitário ou em grupos de 2-4, 3-12 mm, pulvinado, castanho ferrugíneo a acobreado; hipotalo branco, bem desenvolvido, membranoso; perídio delgado, membranoso, face interna com papilas, iridescente, evanescente; pseudo-capilício castanho-ferrugíneo, 1,5-3,0 µm diam; filamentos unidos em uma rede de malhas grandes; esporos livres, esporada castanha, mais claros sob luz transmitida, 6-8(-9) µm diam., levemente reticulados, com 6-7 mechas por hemisfério e área de deiscência verrucosa.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bezerra, A.C.C., s.n., URM, 13720, Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

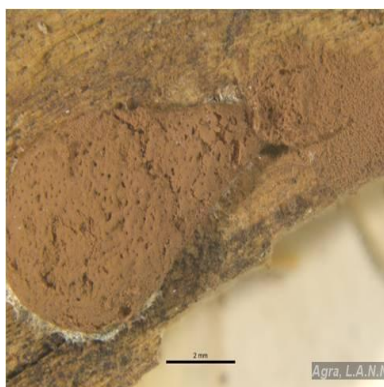


Figura 1: *Reticularia jurana* Meyl.

BIBLIOGRAFIA

- Bezerra, M. F. A.; Lado, C. ; Cavalcanti, L. H. Mixobiota do Parque Nacional Serra de Itabaiana, SE, Brasil: Liceales. Acta bot. bras. 21(1): 107-118. 2007
- Cavalcanti, L.H. 2015. Liceales in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB119604>>.
- Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)
- Nannenga-Bremekamp , N.E. 1958. Notes on Myxomycetes I. Some Remarks on the genus *Reticularia* Bull. emend. Rost.Acta Botanica Neerlandica 7 : 769-779.

Reticularia lycoperdon Bull.

DESCRIÇÃO

Esporocarpo um etálio, solitário, 1-10 cm, pulvinado, branco prateado; hipotalo branco; perídio espesso, liso, persistente; pseudo-capilício abundante, originando-se da base como placas membranosas perfuradas, dendróide; esporos em grupos (10-50/grupo), esporada castanho escuro a castanho-amarelado, mais claro sob luz transmitida, 7-9 µm diam., reticulado, com verrugas esparsas na área de deiscência.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Correia, A>M.S., 699, UFP, 55446, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. 2015. Liceales in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB119604>>.

Farr, ML 1976. Myxomycetes. Flora Neotropica, Mon 16. New York Botanical Garden

Lado, C. & Pando, F. 197. Myxomycetes I. Flora Mycologia Iberica 2. Real Jardín Botánico, Madrid

Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Nannenga-Bremekamp, N.E. 1958. Notes on Myxomycetes I. Some Remarks on the genus *Reticularia* Bull. emend. Rost. Acta Botanica Neerlandica 7 : 769-779.

Putzke, J. Myxomycetes do Brasil. Cadernos de Pesquisa, Série Botanica 8: 3- 133.1996

Rodrigues, CL & Guerrero, RT. 1990. Myxomycetes do Morro Santana, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Boletim do Instituto de Biociencias 45:1-102.